



ADESÃO AO TRATAMENTO E ESTRATÉGIA DOTS NA TUBERCULOSE NO BRASIL: O PAPEL DA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA (2020-2025)

FERNANDA REGO ALVES QUEIROZ; ALANA PIMENTEL COSTA; GUSTAVO DA SILVA RAMOS

Introdução: A tuberculose permanece um dos principais desafios de saúde pública no Brasil, sendo agravada pela baixa adesão ao tratamento, pelo estigma social e pela crescente resistência medicamentosa. **Objetivo:** Este estudo tem como objetivo analisar os fatores que influenciam a adesão ao tratamento da tuberculose no Brasil, com ênfase na Estratégia Saúde da Família (ESF) e na implementação da estratégia DOTS (Tratamento Diretamente Observado) no período de 2020 a 2025. **Materiais e Métodos:** Foi realizada uma revisão bibliográfica baseada na análise de 12 artigos selecionados de bases como BVS e PubMed. **Resultados:** Os resultados revelam dificuldades de integração entre a Atenção Primária à Saúde (APS) e os serviços especializados, o que compromete a continuidade do tratamento e dificulta o acompanhamento dos pacientes. Além disso, a escassez de recursos materiais e humanos, aliada à capacitação inadequada dos profissionais de saúde, impacta negativamente a adesão ao tratamento. O estigma social também se destacou como um fator crítico, levando muitos pacientes a interromperem o tratamento por medo de discriminação. No entanto, a ESF demonstrou efeitos positivos em regiões com maior cobertura, especialmente devido à atuação dos agentes comunitários de saúde, que auxiliam no monitoramento dos pacientes e promovem ações educativas para reforçar a importância do tratamento. Apesar dos avanços, disparidades regionais e deficiências estruturais ainda comprometem a eficácia dessas estratégias. **Conclusão:** Conclui-se que é essencial fortalecer a infraestrutura da APS, capacitar os profissionais de saúde, ampliar a cobertura da ESF e implementar políticas públicas mais equitativas para garantir um cuidado contínuo e eficiente no controle da tuberculose.

Palavras-chave: **TUBERCULOSE; ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA; ADESÃO AO TRATAMENTO**